







# TAREFAS, COMUNICAÇÃO E AVALIAÇÃO: DESAFIO TRIANGULAR DO PROFESSOR DE MATEMÁTICA

#### IDENTIFICAR PADRÕES E REFLETIR SOBRE A AULA DE MATEMÁTICA

Que relação existe entre a avaliação e a comunicação nas aulas de matemática no 2.º ciclo do ensino básico?

- Perceções e práticas dos professores sobre a avaliação da e para a aprendizagem.
- Perceções e práticas dos professores sobre a comunicação da e para a aprendizagem.
- A natureza das tarefas matemáticas no 2.º ciclo do ensino básico.



Tarefas – Exercícios, Problemas, Investigações e Projetos (Ponte, 2005)



Comunicação – da (centrada no conhecido, Professor e Aluno) – Para (centrada na Descoberta, Alunos e Professor) (Guerreiro & Martins, 2018)



Avaliação – da e para a Aprendizagem (Fernandes, 2015; Santos, 2016)

Que tarefa? Exercício? Problema? Investigação? Com contexto? Sem contexto? Que Matemática? Porque vou escolher esta tarefa?

#### PROFESSOR EM SALA DE AULA

Comunicação, Instrumento ou Processo? As perguntas que vou fazer é para ajudar ou para espicaçar? Quero conhecer o conhecimento ou o pensamento do aluno?



Avaliar o conhecido ou avaliar para conhecer mais? Avaliar a ação ou a significação? Avaliar para quê?



#### O QUE SABEM OS ALUNOS, NUMA TAREFA (PROBLEMA)?

Identificação do sólido geométrico? Caracterização das Faces. Relação Euler.

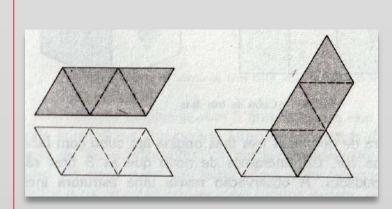
#### O QUE SABEM OS ALUNOS, NUMA TAREFA?

DEFINIÇÕES E RELAÇÕES GEOMÉTRICAS Pirâmide Triangular.

Faces triangulares equiláteros, acutângulos,

Número de faces, vértices e arestas.

#### O QUE OS ALUNOS SABEM NUMA TAREFA (INVESTIGAÇÃO)?



Tetraedro a dois cores! (Gardner, 1992)

#### O QUE OS ALUNOS SABEM NUMA TAREFA? INVESTIGAR E ESCREVER

Os alunos não apresentam características de investigação matemática nem de escrita matemática argumentativa.

## TAREFAS, COMUNICAÇÃO E AVALIAÇÃO



Tarefas matemáticas sustentada em exercícios, problemas, de aplicação de conhecimentos.



Comunicação centrada nas tarefas matemáticas e no realizado em primeiro plano, sem escrita argumentativa.



Avaliação da aprendizagem, do realizado, do registo.

### QUEBRAR A ROTINA

Investigação em educação matemática valorizada pelos professores do ensino básico e secundário.



Fernandes, D. (2015) Prefácio. In A. C. Neves & A. L. Ferreira (2015), Avaliar é preciso? Guia prático de avaliação para professores e formadores (pp. 13-15). Lisboa: Guerra & Paz.



Gardner, M. (1992). Rodas, Vida e outras diversões Matemáticas. Lisboa: Gradiva.

#### REFERÊNCIAS



Guerreiro, A., & Martins, C. (2018). Avaliação e comunicação: da e para a aprendizagem. Educação & Matemática, 149-150, 49-52.



Ponte, J. P. (2005). Gestão curricular em Matemática. In GTI (Ed.), O professor e o desenvolvimento curricular (pp. 11–34). Lisboa: APM.



Santos, L. (2016). A articulação entre a avaliação somativa e a formativa, na prática pedagógica: uma impossibilidade ou um desafio? *Ensaio*, 24(92), 637-669.









#### TAREFAS, COMUNICAÇÃO E AVALIAÇÃO: DESAFIO TRIANGULAR DO PROFESSOR DE MATEMÁTICA

MUITO OBRIGADO/OBRIGADA